

O PROCESSO EDUCATIVO DAS CRIANÇAS NA ALDEIA INFANTIL SOS DE RIBEIRÃO CHIQUEIRO CABO VERDE- SANTIAGO

Vanusa Pereira Tavares¹, Luma Nogueira de Andrade²

Resumo: Por considerarmos a importância do sistema educativo, decidimos desenvolver esta pesquisa que tem como objetivo geral compreender o trabalho feito com crianças na Aldeia Infantil SOS de São Domingos, seus aspectos teóricos e práticos assim como os métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação. Na referida Aldeia, também ocorre o processo de educação formal, o qual observamos junto com o convívio social através de brincadeiras de ruas, visitas de estudos, que serão apresentados no corpo do trabalho. A pesquisa é qualitativa, feita a partir de estudos bibliográficos, aplicação de questionários, observação participante, e entrevistas com a comunidade local de Ribeirão Chiqueiro sobre essa organização. A educação é um importante dispositivo para o desenvolvimento pessoal e intelectual de uma nação, sobretudo em Cabo Verde, onde existe um número crescente de crianças órfãs e/ou abandonadas. Para ajudar a compreender e a fundamentar a importância do processo educativo, dialogamos principalmente com CASTRO (2006), CERVO (2007), MARTINS (2008). O resultado do trabalho elucida as contribuições no ensino das crianças tanto da Aldeia como também na comunidade que passa a ter uma assistência antes inexistência pela situação de pobreza presente na comunidade em estudo. Para além do processo educativo das crianças ocorre a tentativa de um acolhimento familiar.

Palavras-chave: Aldeia. SOS de São Domingos. Educação. Crianças. Família.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: vanusatavares.cv@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: luma.andrade@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Um dos aspectos relevantes desta pesquisa é o registro de práticas pedagógicas desenvolvidas na Aldeia Infantil SOS de São Domingos localizada na ilha de Santiago, Cabo Verde, que é uma organização internacional privada sem fins lucrativos fundada em Cabo Verde há 30 anos que usufrui do estatuto de utilidade pública a fim de proteger e proporcionar um ambiente familiar às crianças órfãs e abandonadas ou em risco de perderem cuidados parentais. Lá se desenvolve também a educação formal no jardim infantil com as crianças tanto da comunidade quanto da Aldeia, com o objetivo de “oferecer as crianças uma família, um lar estável e uma formação sólida para atingir uma vida autônoma.”³ Neste contexto, tentaremos compreender o trabalho desenvolvido com as crianças na referida Aldeia, escrevendo sobre a sistematização e o ensino-aprendizagem delas, através de um estudo qualitativo, já que, desta forma, “o processo é bem mais indutivo. Há uma exploração do tema de forma muito mais livre e aberta” (CASTRO, 2006, p. 107).

A pesquisa realizada na Aldeia em São Domingos permitiu saber quem faz parte dessa organização, quais as suas propostas, visões, missões e seus valores, levando-se em conta que todas as crianças merecem ter uma educação infantil de qualidade que favoreça o desenvolvimento das suas capacidades, contribuindo para a participação ativa na sociedade. Além disso, para uma aprendizagem eficiente não basta só recursos; se não utilizarmos metodologias adequadas para a construção dos conhecimentos, não ajudaremos no desenvolvimento das potencialidades das crianças. A escolha deste tema partiu do interesse pela temática em Educação. O recorte da Aldeia SOS de São Domingos foi feita com o objetivo de entender como funciona o cotidiano dessas crianças e adolescentes que recebem este gesto de solidariedade. As perguntas que nortearam essa pesquisa foram: “O que é a Aldeia SOS?”; “Quem fundou?”; “Por que fundou?”; “Como vivem as crianças da Aldeia SOS?” e “Como se dão os sistemas educativos dentro da Aldeia?”.

Tais questões proporcionaram maior inserção na pesquisa, ganhando objetividade, estabelecendo a preferência pela importância do contexto do processo educativo no jardim infantil, compreendendo seu desenvolvimento nos aspectos teóricos e práticos.

³ Fonte: <http://www.resumosestrabalhos.com.br/aldeias-infantis-sos.html>

METODOLOGIA

A metodologia dessa pesquisa é qualitativa. Para o desenvolvimento desse trabalho utilizamos entrevista, pesquisas bibliográficas, observação participante, e coleta de dados no campo em estudo. Essas técnicas ajudaram a direcionar o trabalho, onde a pesquisadora teve que estar atenta à cada detalhe e movimento do espaço investigado.

A observação participante foi o método primordial da pesquisa, permitindo o diálogo com o objeto de estudo.

A observação Participante (OP) é uma técnica comum de pesquisa para coleta e análise de dados nos estudos sobre Antropologia, originada a partir de pesquisas e experiências de campo de Malinowski, autor clássico desse campo de conhecimento. O pesquisador observador torna-se parte integrante de uma estrutura social -Estudo de Caso-, e na relação face a face com sujeitos da pesquisa realizada a coleta de dados e informações. O papel do observador-participante pode ser tanto formal como informal, encoberto ou revelado, pode ser parte de integrante do grupo social ou simplesmente periférico em relação a ele. (MARTINS, 2008, p. 25).

Ao interagir com os/as sujeitos/as, a observadora consegue perceber e entender melhor seu campo de estudo, mesmo à distância, como foi uma das minhas entrevistas com algumas pessoas da comunidade local do Ribeirão Chiqueiro acerca da opinião sobre essa Organização/Aldeia.

Dentro do corpus da coleta de dados podemos destacar a entrevista com o intuito de entender e dialogar com os interlocutores, CERVO (2007, p. 50- 51), afirma que: “A entrevista não é uma simples conversa. É orientada para o objetivo definido: por meio do interrogatório do informante, dado para pesquisa”. Foi importante estabelecer uma relação de confiança com o entrevistando porque isso facilitou a ligação durante a pesquisa e a empatia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao entrar em campo, o primeiro passo foi saber como é que as crianças chegam à Aldeia, se existem regras ou condições para serem abrigadas. Para tanto, tive o desafio de me aprofundar na sistematização do trabalho na Aldeia Infantil SOS, querendo saber o percurso desde o início do trabalho, ou seja, desde a chegada das crianças abrigadas. A Aldeia também recebe em sua creche as crianças da comunidade, proporcionando-as o mesmo processo de ensino-aprendizagem. Analisamos que o Jardim Infantil SOS funciona com o propósito de

disponibilizar uma educação com condições adequadas para o processo de ensino-aprendizagem.

Na Aldeia S.O.S, as crianças são recebidas num ambiente familiar, social e educativo para futura inserção na sociedade, considerando os valores da cultura local.

CONCLUSÕES

A construção deste trabalho desde a elaboração do projeto até à prática da pesquisa foi um enorme desafio, construindo caminhos motivados pelo interesse pessoal e relevância do tema para o desenvolvimento desse estudo.

É necessário que os saberes sistematizados no cotidiano das crianças no jardim infantil sejam socializados entre as monitoras para as avaliações, permitindo a procura de referenciais teóricos que contribua para o aprofundamento e diálogo reflexivo baseado não somente na experiência individual, mas também na discussão coletiva.

A percepção que tivemos é que a Aldeia tenta fazer de tudo para que as suas crianças se sintam no seio de uma família, mostrando o cuidado, o amor interseccionado com o desenvolvimento educativo das crianças acolhidas. Por isso, enquanto houver apoio, pensamos que a Aldeia contribui com a comunidade para que as crianças não se sintam incapazes de acreditar que possam ser independentes futuramente mesmo que tenham sido vítimas do abandono familiar.

O trabalho teve contribuições tanto dos membros da Aldeia como também da comunidade local, que reafirmaram a importância das ações desempenhadas pela aldeia que acolhe crianças abandonadas/orfãs e disponibiliza educação formal e informal em um meio familiar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por minha vida, pela força e coragem de seguir em frente com essa pesquisa, aos familiares e amigos;

Ao Diretor da Aldeia SOS de São Domingos, José Rito, por aceitar a pesquisa, e também ao assistente do Diretor, Adilson Ferreira, pelas informações disponibilizadas, às monitoras, mães e tias pela colaboração em responder ao questionário, às crianças que deram seus depoimentos sobre a chegada e permanência na Aldeia e as pessoas da comunidade local de Ribeirão Chiqueiro, pelas entrevistas sobre essa Organização/Aldeia;

Também em especial a UNILAB, pela oportunidade de fazer o curso de graduação; Enfim, a minha orientadora, Profa. Dra. Luma Nogueira de Andrade, pela orientação, apoio e confiança, que, mesmo à distância, ajudou bastante, fazendo com que eu percebesse a importância da educação para a vida humana.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Claudio de Moura. *A prática da pesquisa*. Claudio de Moura Castro. – 2. ed.- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006, p. 107.

CERVO, Amado Luiz. *Metodologia científica*. Amado Luiz Cervo, Pedro Alcino Bervian, Roberto da Silva. – 6. ed. – São Paulo: Pearson Hall, 2007, p. 50-51.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa*. 2. Ed.-2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008. p. 25